ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7166

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O 8.º Exercito abriu novas brechas nas linhas do «eixo»

CAIRO 3. — As tropas imperiais britanicas abriram novas brechas em varios pontos das ilhas defensivas de Rommel, depois de violentos ataques por parte das formações blindadas de Montgomery. Pelas brechas abertas penetraram os tanks ingleses, que estão a esforçar-se por alargá-las.

As forças blindadas de Rommel estão a contra-atacar com grande furia, mas até agora todos os ataques têm sido repelidos com grandes baixas para os atacantes. As forças britanicas mantêm-se firmemente nas posições que conquistaram.

Marsa-Matruh foi objecto de um violento ataque por parte das fortalezas voadoras norte-americanas.

Os bombardeiros aliados atacaram tambem com exito as concentrações

(Vêr continuação na pagina central)

ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Os americanos elegem hoje

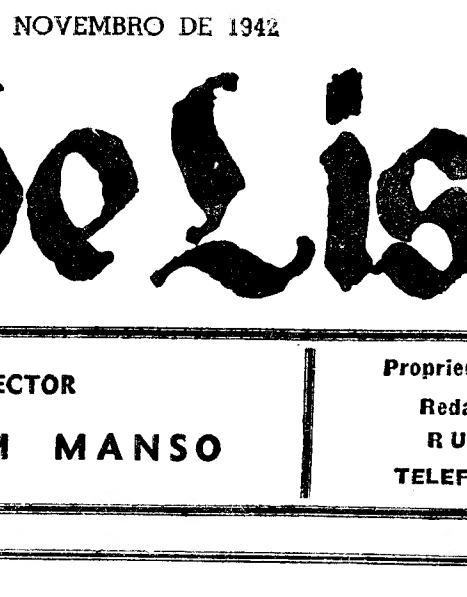
435 deputados e 37 senadores além de varios governadores de Estado

A realização de eleições, hoje nos Estados Unidos é um acontecimento que excede o limite das fronteiras daquele país. Não é natural que o resultado dessas eleições venha a ter reflexos na orientação de politica externa delineada pelo presidente e pela Administração em seguida ao ataque a Pearl Harbour em 7 de dezembro do ano passado. Mas o acto que hoje se realiza será, certamente, seguido com o maior interesse em todos os países da America como da Europa.

As eleições de hoje destinam-se a escolher a totalidade dos membros da Camara dos Representantes, um terço do Senado e os governadores de alguns Estados, entre os quais o de New York.

A eleição da Camara dos Representantes envolve a escolha de 435 deputados. A actual Camara dos Representantes eleita em 1940 tinha a seguinte composição: democraticos, 267; republicanos, 162; progressistas, 3; agrarios, 1; laboristas, 1; independentes, 1. Os prognosticos mais fundamentados anunciam que os republicanos conquistarão alguns lugares mas que o partido que detem o poder continuará a dispor de uma maioria que lhe permi-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



THOMAS DEWEY

Candidato republicano ao lugar de governador do Estado de Nova York

Avanço dos americanos na ilha de Guadalcanar

MELBOURNE, 3. — As autoridades norte-americanas informam que na ilha de Guadalcanar as forças dos Estados Unidos continuam a avançar no sector noroeste e nas ultimas horas tomaram varias posições aos japoneses, depois de lhes causarem numerosas baixas.

Formações de bombardeiros de «vôo mergulhante» e de caças estão a cooperar activamente nas operações.

Ontem, de tarde, os aviadores norte-americanos atacaram e destruiram importantes trabalhos de fortificação que os japoneses estavam a fazer, a oeste das posições dos Estados Unidos.

As forças de fuzileiros navais, que atravessaram o rio Matanikau, continuam a avançar e desde que passaram o rio realizaram já um avanço de cinco quilometros.—(U. P.).

A estrada do Alaska dá àquele territorio uma importancia vital para futuras operações

Este mapa indica o trajecto da nova estrada para o territorio do Alaska, que fica a pouco mais de 3.500 quilometros do Japão

Uma das passagens mais arrebatadoras de um livro que apaixonou a nossa mocidade—*De Paris ao Brasil por terra*—era certamente aquela que nos contava a travessia do heroi do romance pela região acidentada do Alaska. O feliz herdeiro que, para fugir a uma viagem por mar, se sujeitava ás penosas contingencias de um percurso longo e perigoso, através de terras inospitas e mal conhecidas, conseguira finalmente passar sobre as aguas geladas do estreito de Behring. Ao pisar, porém, o novo continente não encontrava o territorio acolhedor que o seu corpo cansado da aventurosa travessia das estepes sibe-rianas solicitava, nem o caminho facil que o havia de conduzir ao longinquo país sul-americano onde o aguardava a sua herança. A's planicies varridas pelos frios polares, sucedia-se uma região montanhosa, de altos cumes vulcanicos cobertos de neves

(Vêr continuação na pagina central)

Ecos

Gomes Monteiro publicou «Bocage, esse desconhecido...» para colocar a figura do poeta a coberto de interpretações erroneas e de juizos temerarios. E' uma verdadeira «desafronta» este livro sincero, amoroso e colerico, em que o seu autor algumas vezes exprimiu a sua nobre indignação contra os ultrages de que foi vitima o genio desventurado.

Gomes Monteiro, que tem a prosa dum panfletario, não se deixou arrastar pela retorica nem pelas tiradas tamborescas, pois estudou a vida e a obra de Bocage, de modo a expungi-lo de quanto a lenda e a calunia criaram para o desfigurar. Praticou uma bela acção, contrapondo-se a quantos, mal informados ou mal intencionados, amarravam o insigne satirista e sonetista a um castigo de penitenciario.

■

O novo trabalho de Aquilino Ribeiro, prestes a aparecer nas livrarias, intitula-se «Avós dos nossos Avós» e surge, no começo do ano literario, como um sinal animador.

O mestre romancista alarga o seu campo de acção até ao passado, remoçando o que parecia envelhecido.

Os venerandos avós dormiam ha seculos o seu sono de eternidade. Aquilino Ribeiro despertou-os, acendendo-lhes, nas apagadas pupilas, o fulgor da mocidade e do espirito.

■

Concluiu a sua carreira como professor catedratico da Universidade Tecnica o sr. dr. Antonio Lino Neto, velho amigo nosso, espirito culto e duma rara generosidade, superior a odios e malquerenças.

De bem com a sua consciencia, foi sempre escrupuloso no cumprimento do dever.

Porque sabemos quanto custa desprendermo-nos do que constituiu o orgulho e a satisfação da nossa existencia, apresentamos ao mestre modelar o testemunho da nossa simpatia e admiração pelo que fez em beneficio do país e pelo que ainda ha de fazer, visto não querer retirar-se para uma comoda aposentação.

Ecos

A virtude, segundo nos diz por carta um «Homem do seculo passado», caminha devagar pelo meio das batalhas, mas a arte de roubar e furtar cresce e prospera com elas. Muito se tem desenvolvido, nos ultimos tempos, a cega fome do ouro.

O celebre pinhal da Azambuja é uma historia da carochinha, em presença das maravilhas fatais da nossa época: o importante é algibeirar lucros, mesmo que para isso seja necessario envenenar meia humanidade.

Percorra o leitor as cronicas dos tribunais, especialmente aquele onde são julgados os falsificadores e corruntores dos generos alimenticios.

Que choldra, meu Deus!

O dr. Delgado de Carvalho, que conhece os vicios e miserias da humanidade, deve de vez em quando sentir tambem um certo cheiro a podre—a podridão dos ventres insaciados e das almas putrefactas devoradas por chagas incuraveis.

■

No Sindicato Nacional dos Motoristas, o sr. Joaquim dos Santos Pereira fez ontem á noite uma conferencia sobre um carburante da sua invenção a que pôs o nome de «vegetalina». Casa á cunha e curiosidade fremente da parte da assistencia quasi toda constituida por profissionais.

Trata-se realmente dum invento ou descobreta digna de atenção?

Na hora presente, quando a guerra faz sentir, entre nós, o seu bafo malefico, não devemos cruzar os braços, á espera do milagre. Devemos uns aos outros protecção e amparo. Espalhar o desespero é contrario á doutrina da unidade nacional, tão necessaria para hoje como para amanhã.

Não podemos pronunciar-nos sobre o valor da «vegetalina». Falta-nos competencia para isso. Entendemos, porém, que deve ser entregue no estudo dos tecnicos, para que, depois de feitas as indispensaveis e urgentes experiencias, se aproveite ou se regeite.

Vida desportiva

Caras conhecidas

«Valor» que persiste: Carlos Pereira

Um nome que resiste vitoriosamente á acção do tempo.

32 anos e é ainda—indiscutivelmente—o melhor médio-centro do país.

O segundo da regularidade. O elixir da bôa *forma*.

Esteve a dois passos da retirada por *imposição*. Um afastamento forçado de dois anos seria a sua *morte* como jogador.

Póde reviver outra vez para o futebol.

E reâpareceu no domingo passado em pleno fulgôr de qualidades, como se nada tivesse havido de anormal.

Um primeiro tempo formidavel de autoridade sobre o terreno e de consciencia do jogo a fazer. Sustentou a rapidez do andamento da partida, acertando o passo pelo dos companheiros que levam já quasi dois meses de jogos de competição.

Era natural esperar-se um ajustamento dificil no primeiro encontro, mas o médio-centro do Unidos esteve dentro da maquina do conjunto, como se a comandasse desde setembro.

Sem um atrito, sem uma quebra. Só os grandes jogadores se permitem luxos desta natureza.

Seja bemvindo, Carlos Pereira. Todos os entusiastas, apreciadores do bom futebol devem registar o seu regresso com prazer e com admiração.

«Certeza» que se confirma: Alcobia

A figura mais saliente do ultimo «Bemfica-Sporting». Teve, finalmente, a tarde de *consagração* necessaria para se impôr aos seus proprios consocios, que nunca acreditaram nas suas reais possibilidades.

O melhor elogio que se lhe pode fazer: não se deu pela falta de Francisco Ferreira, um nome de primeirissimo plano.

Pedra *lapidada* por Lipo Herczka, que sempre viu nele um elemento com futuro.

Na epoca passada escrevemos a-proposito deste rapaz:

«Um médio-centro discreto que serve primorosamente os seus avançados e que está cruzando a bola para o extremo do lado contrario, como, entre nós, só Amaro sabe fazer».

Não temos que retirar uma linha do que escrevemos. Continua a ser o mesmo médio discreto, mas utilissmio, de rendimento sempre regular. A extrema popularidade dos seus colegas da linha intermediaria do Benfica *ofuscou* sempre um pouco o seu trabalho. Tem-lhe faltado: Imprensa e amigos. Chegou a sua hora. Aproveite-a para cimentar uma posição a que chegou por direito de conquista. Tem *amarras* para isso.

«Revelação» que promete: Eduardo Santos

Quatro jogos de campeonato. Quatro exibições em cheio. Influencia decisiva nos resultados feitos pelo seu clube.

Tipo do guarda-redes inglês. Bem dotado fisicamente. Mãos seguras e ombros solidos para suportar as cargas. Sobrio. Sem preocupações de estilo para a galeria ou para a maquina fotografica...

Valente. Decidido. Pontapé largo, a despachar a bola para longe.

Um nome que o publico começa a fixar.

Côro unanime de elogios á sua volta. Veio há dois ou três anos de Almada, modestamente, sem trombetas nem tambores...

Tem subido com segurança e passo certo. Pode guindar-se mais alto, na altura propria, abrindo passagem sem pressas e sem atropelar ninguem.

Tem de aprender... como todos. Ha pormenores de execução que só a experiencia do lugar ensina. O tempo é o grande mestre e a vida oficial do guarda-rêdes do Unidos é ainda muito curta: quatro ou cinco anos. Pelo que tem feito nestes ultimos jogos promete ir longe.

RIBEIRO DOS REIS

de LUTO

Henrique Monteiro de Mendonça

Da capela do palacete da rua Marquês da Fronteira, onde esta manhã foram rezadas missas de corpo presente, saiu hoje, com grande acompanhamento, o funeral do ilustre colonialista Henrique José Monteiro de Mendonça. Entre as muitas pessoas que se incorporaram no prestito funebre destacaremos os nomes dos srs. general Amilcar Mota e comandante Silva Monteiro, respectivamente chefe e membro da Casa Militar do sr. Presidente da Republica; coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. Presidente do Conselho; e varios membros do Govêrno; dr. Carneiro de Mesquita, representando o sr. Cardial Patriarca; monsenhor Alves da Cunha, almirante Gago Coutinho, generais Vieira da Rocha, Vicente de Freitas, Almeida Arez, Amilcar Pinto, Domingos de Oliveira e Morais Sarmento, coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; Julio Caiola, agente geral das colonias; coronel Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia; Afonso de Ornelas, pela Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha; ministros da Belgica e da Republica Dominicana, Jean Pangal, antigo ministro da Romenia; consul geral da China, Ricardo Goiri, adido á Embaixada de Espanha; dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa»; Eduardo Schwalbach, dr. Rodrigues Pereira, dr. Cassiano Neves, Jeronimo Carneiro, Elias Lopes Rodrigues; marquês de Lavradio, condes da Anadia, de Lencastre, de Caria, de Vale de Reis, etc. Incorporaram-se, tambem, no funeral crianças de varias casas de beneficiencia de que o extinto era desvelado protector.

Antonio de Oliveira Praça

Faleceu hoje, com 57 anos, o sr. Antonio de Oliveira Praça, fiscal sanitario da Camara Municipal, casado com a sr.ª D. Rebelia do Carmo de Moura Praça e cunhado do sr. Pedro José de Moura, antigo desportista, e de Antonio Joaquim Vieira Araujo.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua do Jardim do Tabaco, 124, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Antonio Freire de Sousa Pegado

Na igreja de S. Sebastião reza-se amanhã, ás 11 horas, missa de sufragio comemorando o 1.º aniversario do falecimento do sr. Antonio Freire de Sousa Pegado, mandada celebrar por seus filhos.

Desordem entre marítimos

Ontem, travaram-se de razões Sebastião Augusto Gomes, residente na raa da Praia de Pedrouços, 41, 1.º, e Nicolau Lourenço, morador na mesma rua, ambos marítimos, chegando depois a vias de facto e agredindo-se mutuamente. Passava na ocasião no local o guarda nocturno da area, que tentou apartar os desavindos. Mas como o primeiro, com uma navalha, o quisesse agredir, o guarda nocturno puxou pela pistola e disparou para o ar, para amedrontar os contendores e impôr a sua autoridade.

Um guarda da Policia de Segurança Publica que andava proximo do local acorreu ao som da detonação, prendendo o Sebastião Augusto Gomes.

Vida Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria do Carmo Palma da Silva Bruschy, D. Maria Carlota da Camara da Cunha e Lorena, D. Maria Emilia de Calheiros e Meneses Braga, D. Maria Elvira de Macedo Dias Macieira de Magalhães Diogo, D. Maria Benedita de Amorim Freire Cordes de Avelar Lopes, D. Rita Vizela de Sotto Mayor e Sequeira, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, D. Maria Capela de Azevedo e D. Maria Cristina de Sá Teixeira Moreira.

DIPLOMATAS

O antigo diplomata uruguiano sr. Sampoguano, ofereceu no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado com suas filhas, um jantar intimo a varias pessoas de suas relações.

UMA FESTA MILITAR

no regimento de Infantaria 1

No regimento de Infantaria 1 e para recepção dos novos soldados, realizou-se hoje uma interessante festa.

Pelas 15 e 40 houve formatura geral.

O comandante da unidade, sr. coronel Albino Douwens, passou-lhes revista, depois de que a banda do regimento tocou varias marchas.

Um oficial do regimento proferiu uma patriotica alocução. Começou por saudar os novos recrutas e terminou por se referir aos actos gloriosos do regimento.

Houve demonstrações de exercicios fisicos e militares, pelas praças do quadro permanente e o orfeão da unidade cantou o hino do regimento.

Na parada encontravam-se, sobre uma mesa, varias taças ganhas pela unidade em diversas competições desportivas e militares. A' noite, haverá tambem um acto de variedades, por praças do quadro permanente e uma sessão cinematografica em que serão exibidos filmes do Secretariado de Propaganda Nacional.

Morreu no tribunal da Boa Hora

um engenheiro que estava a servir de perito

Esta tarde na 3.ª vara civel do tribunal da Boa Hora, onde estava a servir de perito, foi acometido de doença subita o engenheiro civil Isaac Muginstein, avenida da Republica, n.º 35, 2.º.

Conduzido imediatamente ao Hospital de S. José, os medicos de serviço limitaram-se a verificar o obito.

As comemorações do Armisticio

No proximo dia 11 do corrente, passagem do 25.º aniversario do Armisticio, a Agencia de Lisboa da L. C. G. G. efectua as cerimonias do costume, a cujo programa será em breve dada a devida publicidade.

BOLSA DE LISBOA

3 de novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.057$00	1.055$00	1.060$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.059$00	1.059$00	1.060$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.035$00	1.031$00	1.036$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.018$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.139$00	1.141$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	1.050$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 2.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.900$00	1.890$00	1.920$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	185$00	184$00	186$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.500$00	2.495$00	2.500$00
Consolidado 3 % 1942...	990$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	—	2.460$00
Lisboa e Açores port....	800$00	789$00	810$00
Ultramarino cp. T. p....	—	—	—
Portugal port. T. p.....	1.800$00	1.700$00	1.850$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.860$00	1.970$00
Nacional	—	1.600$00	1.900$00
Tagus	—	—	1.000$00
Sagres.....	2.200$00	2.180$00	2.200$00
Aguas Lisboa port	237$00	—	237$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	237$00	236$00	238$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	252$00
Cerveja Estrela.....	—	1.015$00	—
Cimentos Tejo.....	—	—	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	—
Credito Predial port....	51$50	51$20	52$00
Gas e Electricidade cp.	173$00	173$00	173$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	950$00	1.000$00
Industrial Aliança.....	410$00	405$00	415$00
Portugal e Colonias.....	336$00	336$00	336$50
Nacional Navegação T. p.	1.900$00	1.890$00	1.910$00
Colonial de Navegação..	—	1.500$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	730$00	—
Ind. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	491$00	490$00	493$00
Tabacos de Portugal...	489$00	482$00	488$00
União Electrica Portug.	590$00	590$00	595$00
Cassequel	1.096$00	1.095$00	1.097$00
Agricola das Neves.....	760$00	760$00	765$00
Agricola Colonial.....	485$00	485$00	487$00
Açucar de Angola.....	1.690$00	1.690$00	1.694$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	240$00	238$00	240$00
Ilha do Principe.....	600$00	615$00	625$00
C. Boça Vista Alegre....	—	—	420$00
Zambezia 1. 25.	76$00	76$00	76$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	532$00	530$00	534$00
Norte de Portugal 5 %..	—	113$00	—
» » 6 %.....	206$00	206$00	207$00
» » 6 % Beira Baixa,...	207$00	207$00	208$00
C. N. Moagens 6 % T. p.	—	—	1.041$00
União Elect. Port. 5 %.	102$50	102$00	103$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	111$00	111$00	112$00

Foi absolvido um soldado

que matou um civil durante tumultos no Seixal

No 2.º Tribunal Militar Territorial respondeu hoje Manuel Antunes Azeiteiro, soldado da G. N. R., que, na tarde de 21 de dezembro do ano findo, no Seixal, e na ocasião em que a força daquela corporação era apupada e apedrejada, agrediu, mortalmente, com um tiro de espingarda, o trabalhador Joaquim de Jesus Costa, de 17 anos.

Os soldados das forças, incluindo o reu, pretendiam evitar que o povo agredisse as equipas de futebol que ali tinham ido jogar com outra daquela vila.

O acusado alegou que procedera em legitima defesa, actuando só depois da agressão grave de que foi vitima a força publica, da qual tambem fazia parte. As testemunhas relataram os antecedentes do reu, depois do que se iniciaram os debates, tomando parte neles os srs. promotor que foi breve nas suas alegações, acabando por pedir justiça; e o sr. defensor oficioso, que salientou os relevantes serviços e o exemplar comportamento do seu constituinte. Baseado nos elementos do processo, corroborados pelos depoimentos das testemunhas, o orador concluiu ser manifesta a legitima defesa.

O tribunal reuniu-se para deliberar, sendo depois lida a sentença, a qual absolveu o soldado.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m (7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m (9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m (9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m (11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m (15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m (15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m (14.47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Não guardes para amanhã...

...o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

LUSO

Palacio de S. Roque

Maria Loureiro *Frutuoso França*

Hoje, agradavel e escolhido programa, em que tomam parte os castiços e distinguidos artistas Maria Raquel, Ressurreição Nascimento, Maria Loureiro, Frutuoso França, Guilherme Jansiro, Mario José Paninho, Jayme Santos e Miguel Ramos. O grandioso LUSO tem ordem e arte. *Entrada 1$50.*

O espectáculo que toda a Lisboa deve vêr

O IDOLO

que triunfou em toda a linha!

Ontem o Tivoli, com uma enchente impressionante obteve um exito tremendo. Desde pela manhã que a lotação se esgotara. A sala oferecia um aspecto brilhantissimo, imponente, o das grandes solenidades.

O publico coroou com aplausos e reacções de emoção o decorrer de todo o filme.

As primeiras criticas disseram:

«O SECULO»:

«Gary Cooper dá-nos mais um tipo inesquecivel—é um artista assombroso cuja máscara traduz o mais fugaz sentimento... Secundado brilhantemente por Teresa Wrigh. Linda a interpretação coreografica da canção «Sempre» de Irving Berlin, que o publico aplaudiu».

«DIARIO DE NOTICIAS»:

«... Uma produção invulgar, estreada ontem com notavel exito... E' preciso ver este filme, não só pelo seu conteudo mas tambem pela realização que é notavel, historia contada numa optima sequencia, com cenas magistrais. Admiravel interpretação de dois bailarinos—«espantosos artistas»—que arrancaram aplausos do publico.

«Gary Cooper tem em «O IDOLO» mais uma criação notavel. Dificilmente se encontraria melhor interprete».

NÃO DEIXE POIS DE VER A MAIS PORTENTOSA CRIAÇÃO DE

RKO RADIO FILMS GARY COOPER

UM FILME GRANDIOSO! SUBLIME! MAGISTRAL!

Mais um triunfo **R K O - RADIO**

Retiro dos Marialvas

A primeira casa no género

Rua da Barroca, 122-126—Tel. 2 5676

Hoje, das 21 ás 2 da manhã, estraordinário programa de **fados** e **guitarradas**, para reaparição da popular artista **ALCIDIA RODRIGUES** e de **Jacinto Pereira.** No programa: **Maria Pereira** e **Manuel dos Santos** e variações e solos pelos consagrados **Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Entrada 1850. RIGOROSA SELECÇÃO. Amanhã, **ALFREDO MARCENEIRO.**

Alcidia Rodrigues

Reaparece hoje no «Retiro dos Marialvas» esta querida e popular artista, a qual apresentará aos seus admiradores um repertorio inedito dos consagrados poetas Linhares Barbosa, Carlos Conde, João de Freitas, etc.

CAFE' LATINO

R. Ferreira Borges, 60-68
Telef. 29623

Hoje, até de madrugada, grandioso espectaculo de *fados* e *guitarradas*, no qual colaboram os distintos artistas: *AMALIA RODRIGUES, JULIO PROENÇA, Maria Augusta, Manuel Calixto e Brigida Silva. Rigorosa selecção.*

Amalia Rodrigues

Teatros e Cinemas

Fora de tempo

O empresario Luiz Ruas mandou uma vez pintar ao cenografo Eduardo Reis uma cena que representasse um temporal, destinada a um drama que estava em ensaios no Principe Real. O Reis pediu logo um vale para papel, sete dias depois meteu outro para tintas e na terceira semana mais trezentos mil réis, alegando que precisava pagar aos ajudantes.

Os dias foram passando e a cena não aparecia no teatro. Até que um dia o Ruas tirou-se dos seus cuidados e foi ao «atelier» ver em que altura ia o trabalho.

Entrou na sala e ficou fulo vendo o papel estendido, mas completamente em branco. Indignado, preguntou ao Reis, que a um canto lia o jornal:

—Mas que é isto?... Então tu ainda não fizeste o temporal?

O Reis, muito senhor de si:

—Pois não! Como é que tu queres que eu faça um temporal, se estamos no verão e o tempo não ajuda?... Tem paciencia, mas temporais só lá para o inverno.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1849, o actor Eduardo Soares, mais conhecido pelo «Soares rapa tachos»; em 1863, o actor Germano de Sousa e a actriz Maria Augusta; em 1892, o maestro Camilo Rebocho; em 1895, o cenografo Raul de Campos; em 1896, o contra-regra José Luiz; em 1898, o escritor, critico e jornalista Luiz Figueira (Luiz Lopes Figueira); em 1899, o escritor Tomás Ribeiro Colaço; em 1905, o actor Antonio Baptista Diniz.

—Faleceram: em 1864, no naufragio de «Ville Boulogne», o poeta brasileiro e autor dramatico Antonio Gonçalves Dias; em 1907 o actor Cesar de Lima Junior; em 1924, o actor João Sequeira.

—Estrearam-se: em 1859, no teatro da Rua dos Condes, na comedia «Grandeza de Alma», o actor Capistrano; em 1888, no Gimnasio, com a comedia «Uns comem os figos», o escritor teatral José da Camara Manuel; em 1903, no Aguia de Ouro, do Porto, na peça «A tocadora de realejo», o actor Joaquim Prata; em 1911, no Carlos Alberto, do Porto, na revista «Ida e volta», a actriz Elisa Matos; em 1912, no Apolo, na peça «A canção do trabalho», o actor Jorge Grave; em 1922, no D. Maria, na peça «O leque de lady Margarida», a actriz Berta Prata; em 1923, no D. Maria, na peça «Alcacer Kibir», a actriz Maria Leite e os actores Carlos de Sousa, João Sengo e José Henriques.

CURIOSIDADES

A 3 de novembro de 1843, dançou-se pela primeira vez em S. Carlos o bailado «Gizella», que provocou uma estrondosa pateada. Foram arremessados para o palco talos de couve, cebolas e batatas (bons tempos...). A Policia prendeu dois individuos que estavam num camarote de 3.ª ordem, os quais confessaram que o escandalo tinha sido inspirado pelo bailarino José Stephene, que dias antes fôra despedido com outros do corpo de baile do teatro.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Começam amanhã no Apolo os ensaios de córos da opereta popular «Noite de S. João». A actriz Adelina Abranches faz nesta peça um dos principais papeis, estando tambem indigitado para um dos galãs o actor Paiva Raposo.

—Partiu hoje para o Porto o actor Luiz de Campos, que vai interpretar na peça «Israel» a subir á cena no Coliseu daquela cidade, o papel criado em Lisboa pelo actor Manuel Correia.

—Amalia Rodrigues rejeitou um contrato de seis meses numa companhia em organização, por já estar comprometida na «tournée» «Boa Nova», que vai ser dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—Já foram distribuidos pelos respectivos cenografos todas as cenas da fantasia «A Cova da Moura», em ensaios no Avenida.

—Encontra-se quasi restabelecido o realizador e bailarino Charles.

—Já ontem foram tocados pelos respectivos maestros alguns numeros da revista «O Patio das Osgas», que entra em ensaios brevemente no Maria Vitoria.

—O Coliseu do Porto tem exgotado as suas lotações com a famosa peça de Kistemaeckers, «A Rival», que ainda hoje ali se representa. Para amanhã está anunciado outro grande exito, «O Instinto», com Palmira Bastos, Alves da Cunha e Samwel Diniz. A companhia deve demorar-se no Porto até ao dia 12 do corrente.

—Ribeirinho continua na escolha do repertorio para a sua companhia, que se apresenta ainda este mês no Carlos Alberto, do Porto.

—Fala-se na compra duma propriedade e terrenos anexos na Avenida da Liberdade, para a construção dum grande teatro popular apenas com plateia, 1.º e 2.º balcão e galerias.

Primeiras exibições

«O idolo» no Tivoli

O cinema que tinha uma maneira propria de narrativa, em que dir-se-ia forçar a realidade, procurando através de tudo, a beleza espectacular e tantas vezes falsa—está a enveredar pelo menos, em algumas produções, por um sentido real, humano, em que a simplicidade é virtude e a emoção natural apoio directo do realizador. O «Idolo» é a historia dum «ás» de «baseball», que atinge o apogeu da popularidade, decaindo depois, lentamente.

Ha entre a multidão e os seus idolos como que uma luta constante. Nada como ela para devorar personalidades, vidas e triunfos. Nesse inquietismo reside a sua principal qualidade. Ela não pára. Nas grandes manifestações desportivas, a sua avidez procura sempre novas encarnações humanas.

Todavia, raramente se apercebe da intimidade do seu «idolo», o seu heroismo amargo, por vezes, escondido sob um sorriso, e o que ha de triste, quando sôa a hora da renuncia. O filme de ontem pede dividir-se em duas partes. A primeira vive mais de circunstancias pitorescas que propriamente, da acção. O estilo franco, directo interessa sempre. Na segunda, o entrecho desenvolve-se, finalmente, com passagens admiraveis de comoção, sem a nota tragica, antes o pormenor psicologico de sorte que a historia cria no espectador, uma ressonancia uma vibração profundas. As grandes multidões as figuras do desporto sentem-se vivas e palpitantes. Clark Gable tão bem que preguntamos a nós proprios como foi possivel tão grande artista ser tão pequeno até agora?—*Visor 40.*

«O rapaz da rua», no Olimpia

O Olimpia dá-nos agora um filme premiado nos Estados Unidos, «O rapaz da rua», com Jackie Cooper e Maureen O'Connor, boa peça de cinema, bem construida e bem representada, interessando e comovendo o espectador que no mesmo programa encontra outros motivos desinteresse que valorizam o espectaculo que nos oferece agora o decano dos salões.—*Visor 52.*

«O Mundo em marcha» é o nosso melhor espectaculo. Vá vê-lo, hoje e todas as noites, no Coliseu

Nunca em Portugal foi possivel igualar o triunfo que está alcançando no Coliseu a deslumbrante fantasia «O Mundo em marcha». Já muita gente adquiriu os seus bilhetes para a ir ver esta noite. E' que se trata de um colossal espectaculo de alegria, com esplendidos numeros cómicos interpretados pelos «ases» da hilaridade, á frente dos quais se encontra o popular actor Alvaro Pereira. Canções lindissimas de extasiar, como «A Candeia» primorosamente cantada pela extraordinaria cantora Luiza Nobre. Apoteoses de uma grandiosidade imponente. Como nunca se fez melhor, nem no estrangeiro. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Perdi o meu marido».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O idolo».
EDEN—«Aconteceu em Changai».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Salvo da morte».
CAPITOLIO—«Precisa-se de um filho».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Nada de novo no Alcazar».
CENTRAL—«Quando canta o coração».
LYS—«Nada de novo no Alcazar».
REX—«Os que não regressaram».
OLIMPIA—«O rapaz da rua».
PROMOTORA—«O segredo do dr. Kildare».
SALÃO IDEAL

O Livro da Actualidade

Heinrich Barow

Portugal sob o Govêrno de Salazar

Lisboa, 1942

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS A:

SOCIEDADE EDITORA A. L. M. A., L.DA
RUA DO ALECRIM, 65—LISBOA
TEL. 2 1276

CAIXAS DE PREVIDENCIA

Está publicado o novo regulamento da Caixa de previdencia do pessoal da «Sena Sugar Estates, Ltd.ª», em Lisboa, que foi fundada em 1939, sendo subsecretario de Estado das Corporações o sr. dr. Manuel Rebelo de Andrade, devendo-se a pronta realização de tão util iniciativa ao director da «Sena Sugar», sr. coronel C. B. Hornung. Esta caixa de previdencia estende os seus beneficios a mais de 300 operarios e empregados.

VARIEDADES

Hoje, ás 21 e ás 23 horas

A engraçadissima comedia

PERDI O MEU MARIDO

Com Maria Matos, Maria Helena, Erico Braga e Raul de Carvalho, nos principais papeis

6.ª feira, 6, estrela do original português **«HA HORAS FELIZES».**

APOLO DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,30 h.
Telef. 28643

A comedia das 1.000 gargalhadas

O AMIGO DE PENICHE

com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma grande companhia

BELEZAS DE HORTALIÇA

A revista que bateu todas as outras

— AVENIDA —

2 sessões: ás 20,30 e 22,45

Telef: 27273

São Luiz 2.ª SEMANA

O medico e o monstro

—Dr. Jekill & Mr. Hyde—
Direcção de VICTOR FLEMING
com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner

T. 27172—A's 21,30

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595

O IDOLO

The Pride of the Yankees
Direcção de San Wood
com Gary Cooper e Teresa Wright

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30

2.ª semana

A Carta

THE LETTER
segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler
com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768

Aconteceu em Xangai

Direcção de Josef v. Sternberg
com Walter Huston, Victor Mature e Gene Tierney

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523

2.ª semana

SALVO DA MORTE

Direcção de Ben Hecht
com Douglas Fairbanks e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30

7.ª semana

ALA-ARRIBA

Direcção de LEITÃO DE BARROS
com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO Telefone 2 7493

Salão ás 21

PRECISA-SE UM FILHO
com Victor Mc Laglen

A RIVAL DE MATA-HARI

CENTRAL TEL. 24381

MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30

Quando canta o coração
A TORTURA DA CARNE

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

Nada de novo no Alcazar
Raffles, o gatuno elegante

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

Os que não regressaram
Isso a que chamam amor

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15

Nada de novo no Alcazar
Raffles, o gatuno elegante

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

24 horas sem mentir
com Paulette Goddard

Porque falta

a manteiga em Lisboa?

A-pesar das providencias tomadas pelas autoridades competentes, continua a notar-se a falta de varios generos de primeira necessidade no mercado de Lisboa. Escasseiam o bacalhau, o arroz, o azeite, os ovos e o sabão, e ultimamente desappareceu a manteiga. Porquê? Quanto aos outros produtos, já vieram a publico explicações mais ou menos aceitaveis, com a promessa de que em breve seria abastecido o mercado, pelo menos de bacalhau e arroz, depois dos aumentos autorizados.

Quanto á falta de manteiga, averiguamos o seguinte: A quasi totalidade da manteiga que se consome em Lisboa é fabricada no norte do país. Desde que foi aumentado o preço do leite, as fabricas deixaram de produzir manteiga, passando a fabricar queijo e leite em pó ou condensado, cuja venda é mais rendosa. Para fazer um quilo de manteiga são precisos 25 litros de leite, que se vende á razão de $80 o litro. Obrigado como é a vender o quilo de manteiga a 2$800, o lucro do fabricante é nulo.

As pequenas quantidades de manteiga que vêm das ilhas mal chegam para abastecer hoteis e restaurantes, que, como se sabe, pagam tudo por todo o preço.

Algumas mercearias de Lisboa começaram hoje a ser abastecidas de bacalhau, mas o primeiro que appareceu á venda era duma «partida» de inferior qualidade.

Quanto ao sabão, informam-nos que se encontram paralisadas, há tempo, as respectivas fabricas, não por falta de materias-primas, mas porque a respectiva maquina coordenadora não está ainda a funcionar com a regularidade que seria para desejar.

O sr. tenente Silva Pais nomeou uma brigada de agentes para percorrer os armazens de azeite a-fim-de apurar quais as exigencias e as razões por que esse produto não é, devidamente, distribuido pelas mercearias.

Sabe-se que ha produtores que se tem negado a vendê-lo. Como é sabido o azeite é manifestado nos respectivos organismos coordenadores, pelo que é facilimo averiguar-se o destino que teve, ou está tendo. As pessoas que o tenham asambarcado, não podem de futuro lamentar-se dos percalços que lhe possam suceder. A Policia está na disposição de proceder energicamente. Não se compreende porque falta o azeite, tanto mais que estão sendo concedidas autorizações a varios produtores para instalarem lagares nos arredores de Lisboa, o que prova não haver falta dele.

As razões por que não ha guerra

entre a Russia e o Japão

Porque trocaram os alemães Leninegrado e Moscovo por Estalinegrado e pelo Caucaso? O jornalista Belo Redondo, analisando os aspectos politicos, economicos e militares da campanha da Russia, no seu belo livro «A batalha do petroleo», responde a esta interrogação, que é um dos grandes problemas da presente guerra.

Outro aspecto sensacional do livro «A batalha do petroleo» é aquele em que o autor explica porque se mantem a paz entre o Japão e a Russia, a-pesar do jogo de alianças em que os dois paises estão envolvidos e mau grado as diferenças ideologicas que os separam.

Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Um momento historico

E' o titulo dum capitulo da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia.

Os outros capitulos intitulam-se: «Portugal e a Espanha»; «1.011.700 toneladas afundadas»; «Um balanço da situação»; e «Em que ficamos?».

Minha senhora

Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (Esquina da rua de Santa Justa).

Os americanos

acumulam muito material no Alaska

(Continuação da 1.ª pagina)

eternas, cortada por rios caudalosos e pantanos extensos, revestida de densas florestas, cuja travessia não constituia problema facil.

Volvidos pouco mais de 60 anos, o nosso heroi não toparia já hoje com os mesmos obstaculos, neste ponto tão dificil da sua viagem. A natureza não modificou o cenario, mas o homem acabou por vencer a propria natureza. Uma distancia que então se afigurava quasi intransponivel, pode agora cobrir-se em poucos dias, graças a uma estrada magnifica que foi ha pouco inaugurada.

Quarenta anos de exploração de ouro, que atraiu á região uma multidão de aventureiros, não chegaram para justificar a construção desta formidavel obra de engenharia. Foi necessaria uma guerra — uma guerra que envolvesse os continentes americano e asiatico e, principalmente, as terras do Pacifico—para que aquilo que pareceu impossivel de realizar durante tanto tempo, surgisse feito, como por encanto, ao cabo de poucos meses.

A estrada começa em Edmonton, cidade canadiana da provincia de Alberta, até onde se estendia já uma ampla rêde de comunicações. Atravessa depois, no seu maior trajecto, o extremo noroeste do Dominio britanico, passando pelas regiões do rio da Paz e da ravina de Dawson, ligando as povoações montanhesas de Fort S. John, Fort Nelson e Whitehorse, e entra por fim no territorio norte-americano do Alaska para terminar em Fairbanks. São quási três mil quilometros de macadame—tanto como se se abrisse um caminho de Lisboa a Bucareste—serpenteando entre montanhas, por vezes a altitudes superiores a mil metros, e passando sobre uns 200 rios ou riachos, por solidas pontes que a engenharia rapidamente realizou.

A nova estrada foi construida, por acôrdo entre os Estados Unidos e o Canadá, pelo exercito norte-americano. Depois de um estudo feito em tempo «record», com auxilio das forças aereas, cuja colaboração permitiu estabelecer rigorosamente o perfil da arteria, sete regimentos de engenharia do Exercito da America do Norte, num total de dez mil homens, seguidos por uns dois mil operarios especializados em pávimentação, lançaram-se ao trabalho duro de abrir caminho através daquela acidentada região. A obra começou ha pouco mais de seis meses e, embora se tivesse calculado num ano o tempo necessario para a concluir, o secretario da Guerra do governo de Washington pôde anunciar ha dias a sua inauguração. A organização norte-americana, o emprego de maquinas em larga escala e o entusiasmo de um exercito jovem, conseguiram o milagre de desbravar o país distante por onde apenas haviam passado o heroi imaginario de um romance de aventuras e a massa anonima dos pesquisadores do ouro.

Um trecho da estrada de Alaska

O leito da nova estrada mal teve tempo de secar. O transito invadiu-a imediatamente, num ritmo intenso e significativo. Torrentes de material passam agora através das florestas povoadas de ursos e raposas, para apetrechar os campos militares que se instalam ao longo da nova via de comunicação, localizados em pontos que constituem segredos do Estado Maior. E o Alaska, que aproxima a America das costas russas e se prolonga para sudoeste, pelo arquipelago das Aleutas, como uma seta apontada em direcção ao Japão, parece transformar-se rapidamente num imenso arsenal, que ha-de vir com certeza a desempenhar o seu papel de relêvo nas operações que se desenrolam no Grande Oceano.

MARIO NEVES

Na India

morreram 11 mil pessoas em consequencia dum ciclone

CALCUTA', 3—Calcula-se que morreram pelo menos 11.000 pessoas durante um ciclone que devastou algumas regiões de Bengala, no dia 16 de outubro.—(E. T.).

Pormenores da catastrofe

CALCUTA', 3.—O ciclone que devastou, o mês passado, varias regiões de Bengala fez sentir mais os seus terriveis efeitos em Mindapore, onde morreram mais de 10.000 pessoas, na região de Parganas, onde faleceram mil. 75 por cento do gado perdeu-se.

O ciclone principiou na manhã de 16 de outubro e durou até ás primeiras horas da manhã seguinte. Começou a sentir-se na baia de Bengala e na tarde de 16 um forte maremoto, causado pelo ciclone, inundou a costa e devastou parte consideravel de Mindapore. O furacão era acompanhado por chuvas torrenciais e quasi todas as casas de construção pouco solida foram gravemente danificadas ou destruidas. O caos em Mindapore foi tão grande que nos primeiros dias depois do sinistro tiveram de ser consagrados ao restabelecimento das linhas de comunicações, sem as quais era impossivel proceder-se ás operações de salvamento. Foi o maior e mais calamitoso ciclone que caiu sôbre a India, depois dos abalos de terra de Quetta, em 1935, nos quais morreram 40 mil pessoas e em que foram devastadas centenas de quilometros de territorio. —(O. F. I).

Errol Flynn está a responder

por varios delitos

HOLLYWOOD, 3—(Reuter)—O actor cinematografico Errol Flynn compareceu perante o tribunal para responder pelas acusações que lhe são imputadas por duas raparigas. O juri rejeitou a acusação original apresentada por Betty Hansen, de 17 anos, pelo que o delegado do procurador da Republica apresentou a sua acusação contra o actor. O juri aceitou a queixa apresentada por Peggy Satterle, bailarina dum clube nocturno, tambem de 17 anos. Errol Flyn negou as duas acusações. Quando entrou no tribunal, o conhecido actor recebeu uma contra-fé referente a uma acção civel na importancia de 62.500 dolares, movida por Eric Costa por ferimentos recebidos, em junho passado, depois de uma festa que Errol Flynn ofereceu em sua casa.—(E. T.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«Nem carne nem peixe», «charge» por Francisco Valença» — «Os ditos da semana» — «Rebola a bola» — «Diario de um neurastenico» — «Concurso de definições» — «Na ilha dos galegos» — «O teatro visto por fora e visto por dentro» — «Consulto-malhães»—«Historias fantasticas» — «Letras e tretas»—«As varinas»—«Compram-se peles»—«O Porto Alegre»—«Ao microfone ne Radio Club Português»—«Ecos da semana», por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Pargana, Amparo, Antole e Zé Gonçalo.

A palavra a definir na proxima semana é *Fim.*

POR ALTOS PREÇOS

Pode V. Ex.ª vender quaisquer objectos, mesmo empenhados, de OURO, PRATA e JÓIAS

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122

O acto eleitoral nas Colonias

O sr. dr. Vieira Machado visitou as assembleias de voto de Luanda

O acto eleitoral de domingo decorreu, no Imperio, com extraordinario entusiasmo.

As populações das diversas colonias manifestaram, duma maneira inequivoca, o seu patriotismo, qual delas rivalizando melhor em demonstrar á mãe patria o seu amor e a sua união.

Em Angola, o sufragio esteve animadissimo. Por telegramas recebidos no ministerio das Colonias, vê-se que o acto teve brilho invulgar.

O ministro das Colonias, sr. dr. Francisco Vieira Machado, acompanhado do governador geral, visitou todas as assembleias de voto, sendo em muitas alvo de calorosas manifestações.

Em Lourenço Marques registou-se tambem uma extraordinaria afluencia de votantes. Na Na cidade da Beira, capital da nova provincia de Manica e Sofala, a votação tambem se deve considerar excepcional.

S. Tomé marcou igualmente o seu lugar, notando-se uma extraordinaria concorrencia ás urnas.

Em Macau, embora ainda não se tenha procedido ao apuramento,, um extenso telegrama enviado pelo governador ao ministerio das Colonias, relata que o acto eleitoral foi uma parada de civismo, de expressivo significado.

Os votantes acorreram em massa logo ás primeiras horas da manhã.

A' porta das assembleias via-se uma enorme multidão ansiosa de cumprir o seu dever. Pode dizer-se, segundo as informações recebidas, que toda a população votou á excepção dos doentes. A população portuguesa, de raça chinesa, acorreu igualmente ás urnas. A atitude da colonia de Macau, bem como das outras colonias, marca, indelevelmente, a unidade do Imperio na jornada eleitoral.

No Ministerio do Interior, onde continua a fazer-se o apuramento das eleições, têm-se recebido centenas de telegramas de todos os pontos do país, felicitando o sr. dr. Mario Pais de Sousa pelo brilhante resultado das eleições que anteontem se realizaram.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Vai ser julgado á revelia, no Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, o padeiro Alexandre Martins, que, na povoação do Ameal, distrito de Agueda, abateu um porco que se encontrava doente, tendo dado a carne ao consumo publico. Parte dela foi para uma povoação do concelho de Sever do Vouga, onde se realizava uma festa. O arguido foi indiciado em um ano de prisão correccional, um ano de multa á 10$00 por dia e 30.000$00 de multa.

SAIBA ESCOLHER A

A ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais
As suas reservas livres são as maior
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio

As forças de Rommel tentam abandonar algumas posições da costa egipcia

(Continuação da 1.ª pagina)

de Rommel, no sector de Tel-El-Eisa. —(United Press).

A posição das forças do «eixo»

LONDRES, 3. — (Do critico militar da agencia Reuter)—A ofensiva no deserto estende-se agora sobre uma frente de cêrca de 50 quilometros. Deu-se já a esperada batalha de «tanks», que, presumivelmente, prossegue ainda. A mais importante caracteristica da ofensiva do general Montgomery é ter já conseguido um importante avanço, fazendo muitos prisioneiros ao sul de El Alamein e no sector da costa de El Rahman.

Parece depreender-se daqui que Rommel foi forçado a enfraquecer as suas posições, que se estendiam para leste, em semi-circulo, em volta das nossas. Se o exito dos aliados é explorado, todo o flanco direito do exercito de Rommel estaria em grave risco.

Ao norte o inimigo parece fazer tentativas desesperadas para libertar as suas tropas, que estão cercadas na região da costa, mas todos os ataques foram repelidos e as nossas posições mantidas. Supõe-se que as tropas do «eixo» que foram colhidas na rede que as nossas lhe lançaram não foram capazes de abrir caminho.—(Exchange Telegraph).

Morreu em combate o filho de lord Halifax

WASHINGTON, 3. — A embaixada britanica nesta cidade anunciou que lord Halifax recebera a noticia da morte de seu filho, o capitão Peter Wood, em combate no Egipto, onde fazia parte das forças blindadas britanicas.— (E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 3.—(Reuter)—Comunicado conjunto: «Durante a noite de 1 para 2 de novembro, o inimigo atacou violentamente as nossas posições na zona costeira. Todos os ataques foram repelidos e mantivemo-nos nas posições que ocupavamos. Mais para o sul, nas primeiras horas de ontem, a nossa infantaria atacou e realizou um importante avanço. Fizemos numerosos prisioneiros durante estas operações.

Os combates de carros blindados, em consideravel escala, desenvolveram-se durante todo o dia. A luta continua a ser intensa. Uma poderosa formação de bombardeiros medios, com a cooperação da nossa aviação naval, atacou posições do inimigo no teatro das operações, continuamente, na noite de 1 para 2 de novembro. Foram localizados excelentes objectivos e causados importantes danos.

Os nossos bombardeiros ligeiros, estiveram activos durante a noite e continuaram os seus ataques intensivos na zona de batalha, ontem, visando concentrações de tropas inimigas. Os nossos caças protegeram as forças de terra, repelindo formações de «Stukas», que tentavam bombardear essas forças. Foram destruidos pelo menos 5 «JU—87». Durante o dia foram derrubados mais de 6 aviões inimigos. Num «raid» realizado de madrugada contra um aeródromo inimigo foram deixados em chamas 7 aviões e outros foram atingidos. A' luz do dia, ontem, os nossos bombardeiros pesados realizaram com exito um ataque a Tobruk, derrubando 1 avião inimigo que tentou interceptar êsse ataque.

A sudoeste de Creta, os nossos bombardeiros atingiram directamente 2 contratorpedeiros. Num outro ataque a um comboio escoltado a noroeste de Tobruk foi incendiado um navio

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

SUA SEGURADORA
MARINA
portugueses, administrada por portugueses
de todas as Companhias nacionais
rio)—Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

Vai desaparecer o Parque do Campo Grande?

Onde se diz do que consta a tal respeito e oxalá não seja verdade

Uma das mais belas e frondosas avenidas do Parque do Campo Grande

Pois a pregunta faz-se, que dela não vem mal ao Mundo:

—Vai desaparecer o Campo Grande?

Já veio a publico a noticia de que o Campo 28 de Maio—assim se denomina desde há anos, oficialmente, o parque em questão—ia ser objecto de rectificação para uma nova urbanização.

Não conhecemos projecto, ou projectos, se é que os há aprovados; não sabemos, nós, qual seja a ideia que, na pratica, corresponda ao pensamento reformador que originou a noticia, publicada já há semanas no nosso colega «O Seculo», sempre bem informado.

Mas parece que há quem saiba, e diz-se...

Diz-se que o «Campo Grande», designação tradicional que sucedeu á de «Campo de Alvalade», vai ter duas avenidas, uma de cada lado, e cada avenida com suas alas direita e esquerda de grandes edificações modernas e luxuosas. O Campo 28 de Maio é edificado, presentemente, apenas nas alas laterais extremas, e assim foi sempre. Para abrir duas avenidas, no traçado por onde hoje correm os electricos e existem os talhões de passeio das luzidas e velhas cavalgadas—há que sacrificar, ao longo do Parque arborizado, e para dar chão e fundo aos edificios a erguer, faixas laterais de uns tantos metros. Nem pode ser de outra maneira.

E o Campo Grande ficaria, então, encurralado entre as trazeiras dos edificios, perdendo a sua «grandeza», o seu caracter de parque livre e desafogado, o seu interesse paisagista e tradicionalista.

Ponhamos a questão ao invés, para efeitos de raciocinio: existiam até agora duas arterias, ou sejam duas velhas avenidas laterais, edificadas de predios antigos, de ambos os lados, do tempo... de Alvalade. As edificações, para desafogo, eram demolidas, o parque desafogado, e alinhavam-se e reedificavam-se dignamente apenas as alas extremas; o parque era alindado, valorizado, enriquecido de especies botanicas.

E todos batiamos as palmas. Assim, é a acção oposta, e—adeus Campo Grande, adeus grandeza do Campo 28 de Maio!

Mas pode ser que aquilo que se diz não corresponda á verdade, ou tenha

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Uma sessão solene na Escola Comercial de Veiga Beirão para comemorar um aniversario festivo

Na Escola Comercial de Veiga Beirão, que desde setembro de 1941 foi transferida das instalações precarias da escola primaria n.º 10—onde funcionava nas horas deixadas livres pela mesma—realizou-se esta tarde uma sessão solene, para comemorar o primeiro aniversario do inicio dos trabalhos nas novas instalações.

Presidiu o sr. capitão de mar e guerra Silva Monteiro, ajudante de campo do Chefe do Estado, secretariado pelos srs. major Frederico Vilar, comissario adjunto da Mocidade Portuguesa, e dr. Proença de Figueiredo, director geral do ensino tecnico.

A's entidades oficiais foi feita a guarda de honra por um «castelo» da M. P. da Escola.

No ginasio via-se um friso de bandeiras da Mocidade Portuguesa, vestindo as alunas batas brancas.

Outras personalidades presentes: Frei José de Montalverne, assistente religioso da M. P.; D. João de Macedo Chaves, representante do sr. governador civil George West, director do Instituto Britanico em Portugal, etc.

O sr. professor Raul Valentim Lourenço, director da Escola, saudou o Chefe do Estado e o sr. ministro da Educação Nacional, lembrando que é ao sr. dr. Mario de Figueiredo que muitas centenas de pessoas devem a satisfação das suas aspirações da posse do diploma dum curso comercial. Exprimiu tambem os agradecimentos do conselho escolar por esse serviço.

Em seguida, foram distribuidos os seguintes premios: «Associação Comercial de Lisboa», a Lidia de Oliveira Rodrigues e Alberto da Silva Lopes; «Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão», a Maria Helena Ribeiro e Ivone de Sousa Santos; e «Instituto Britanico em Portugal», a Rui Ferreira Mendes, Maria Gabriela Pereira Godinho, Francisco Marques da Silva, Manuel da Cruz Pereira, Alberto da Silva Lopes e Raul dos Santos Claudio.

O caso do colar de perolas está prestes a esclarecer-se

Devem terminar por estes dias as investigações relativas ao caso do colar de perolas que uma distinta senhora francesa deu como penhor a um ourives da rua da Prata, para efeito de um emprestimo de 320 contos.

A Policia averiguou já que o individuo contra quem foi apresentada a queixa levou 50 contos de juros pelo emprestimo que foi feito pelo prazo de 60 dias.

A queixosa, que tem de se ausentar para Paris no sabado, pertence a uma das principais familias francesas e é aparentada com a esposa do sr. D. Duarte Nuno de Bragança.

Quatro outonos

No outono de 1939 a Turquia assinava com a França e a Grã-Bretanha um pacto de assistencia mutuafera esta a designação ainda consagrada nessa altura) que equivalia a uma verdadeira aliança militar. O govêrno de Ankara tomava, algumas semanas depois de ele se ter iniciado, posição no conflito que se acendera na Europa. Essa posição era ao lado das nações ocidentais que se opunham ao Reich e aos seus designios. Em Berlim não havia nenhumas ilusões sobre o verdadeiro papel que a Turquia se propunha desempenhar.

A viagem do ministro dos Estrangeiros turco, Saradjoglu, a Moscovo e a organização do exercito aliado do Proximo Oriente eram a demonstração evidente dos propositos que animavam a nação turca e os seus dirigentes. A amizade turco-sovietica entrou em crise no momento em que a U. R. S. S. e o Reich se entendiam. E esse momento era precisamente o que a França e a Grã-Bretanha haviam escolhido para colocar nas proximidades da fronteira turca algumas centenas de milhares de homens, bem armados e bem equipados, sob o comando prestigioso de Weygand.

No outono de 1940 as posições tinham-se alterado. O Reich vencedor ditava a lei no continente. O govêrno de Ankara tomou medidas de precaução excepcionais e afirmou, resolutamente, o proposito de resistir a qualquer agressão. Como o exercito aliado do Proximo Oriente tinha desaparecido, o sentido da prevenção turca era claro. As dificuldades de ocasião não impediram que o govêrno turco mantivesse os compromissos com a Grã-Bretanha.

Posição do equilibrio

Um ano depois as circunstancias estavam ainda mais profundamente modificadas. O Reich e a U. R. S. S. estavam em guerra. O exercito alemão procedera, com uma rapidez de relampago, á ocupação dos Balkans. Os paises da peninsula balcanica eram ou vitimas ou aliados. Na primeira categoria estavam a Grecia e a Yugo-Eslavia; na segunda, a Romenia e a Bulgaria. A Turquia, que começara por se entender com este ultimo país, concluiu finalmente com o Reich um pacto de amizade. As relações germano-turcas entraram de se normalizar. A acção do embaixador von Papen era secundada pelos esforços dos organismos de propaganda e pela Imprensa alemã. Os resultados desta tarefa eram evidentes e palpaveis. Entre o Proximo Oriente, que ameaçava transformar-se num braseiro, e o Caucaso, que era um dos objectivos essenciais que haviam levado á invasão do territorio sovietico, a Turquia mantinha-se em equilibrio instavel mas cauteloso.

Palavras de Wavell

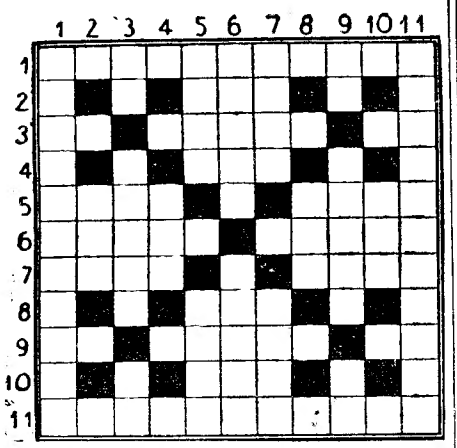
No outono de 1942 o panorama geral da Europa sofreu uma nova e profunda alteração. Nem no Proximo Oriente nem na Russia a ofensiva alemã conduziu a resultados decisivos. O desfecho da guerra continua a ser uma incognita e ninguem pode prever, com segurança, quanto tempo vai ainda durar a luta.

A Imprensa turca, que é bem informada e está vigilante, não ignora que numa declaração feita recentemente, o comandante-chefe das tropas imperiais britanicas na India, general sir Archibald Wavell, afirmou, textualmente, o seguinte: «E' absolutamente certo que o programa de guerra alemão para 1943 inclue um movimento de tenaz, que dum lado se projectará, pelo Proximo Oriente, desde a Libia até ao Egipto, e por outro, penetrará pelo Caucaso ou pela Turquia, até á Persia e ao Irak. Quaisquer que sejam as perspectivas que o futuro nos reserve, estou certo de que estes paises saberão defender-se com firmeza».

Não é facil dizer se era nas declarações de sir Archibald Wavell que pensava o chefe da nação turca, general Ismet Inonu, ao dizer, na sessão inaugural da Assembleia de Ankara que o ano de 1943 veria agravada a rudeza dos combates e que a Turquia estava, mais do que nunca, ameaçada pelas chamas da fogueira em que o Mundo se consome. Mas se não foi nessas palavras que fundamentou as suas suposições, foi em factos que não andam muito distantes delas.—C. F.

Palavras cruzadas

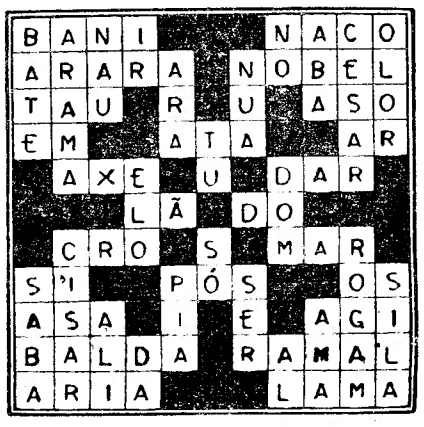
PROBLEMA N.º 18



HORIZONTAIS—*1—Relativo ás vertebras. 2—Gemidos. 3—Pedestal. Acometo. Letra grega. 4—Beira. 5—Calculo aproximado. Filho de filho. 6—Peça metalica e redonda onde se reunem as varetas do guarda-chuva. Cortem. 7—Réptil sáurio. Torga. 8—Maior. 9—Artigo, antigo. Vila do Algarve. Caminhar. 10—Comedia de Aristofanes, sátira violenta contra o poeta Euripides. 11—Provincia de Portugal.*

VERTICAIS—*1—Hérnia do baço. 2—Solitários. 3—Utensilio. Letra grega. Nota de musica. 4—Base aerea na provincia da Estremadura. 5—Escol. Oportunidade. 6—Satanaz. Solicitam. 7—Engodo. Notavel actor português, cujos filhos tambem honraram a cena. 8—Navio. 9—Filha de Inaco, que Jupiter metamorfoseou em vaca. Doença que durante a Idade Media, depois das cruzadas e por causa delas, produziu estragos terriveis. Pronome pessoal. 10—Cuis. 11—Arte de verificar a presença e quantidade de ozone.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA n.º 17



PRATAS

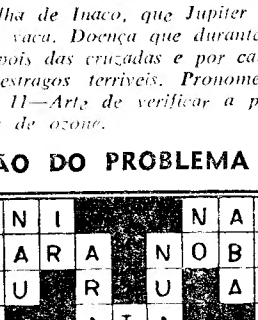
Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. P.** — Exposição permánente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

CASA ESPECIALIZADA EM MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

Visite o n/Stand ou peça uma demonstração

1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

DIZEM UNS: O funeral custou uma fortuna
DIZEM OUTROS: Custou caro e não satisfez

Da «SRAF», porém, não terá de que se lastimar, pois preferindo-a aliará a ECONOMIA AO BEM SERVIR.

Rua das Pedras Negras, 5 r/c.—Telefone 2 7288
(Não confundir com outra na mesma rua)

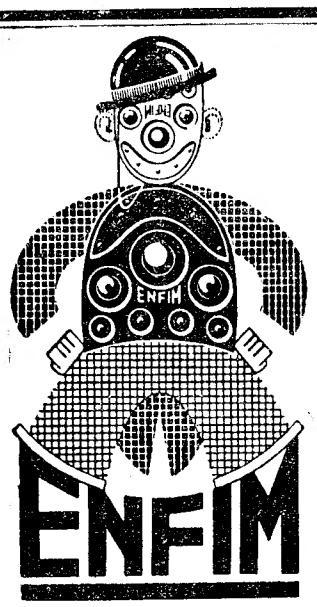
FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)

EXCLUSIVO DE ARMAZEM LANIFICIOS LINO
Não existe gabardina melhor que a gabardina «FORMIDAVEL»
Gabardinas 250—350—450—550—650—750—800
Sobretudos 90—150—250—350—450—550—600
Zanbranes 350—450—550—650
Capas com banho de borracha 500—550—600—650
Capas e casacos de cabedal. O maior e colossal sortido do País.
Um conselho: não comprem de forma alguma sem consultarem os preços deste armazem.
Grandes descontos para revenda.
ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO—Calçada do Carmo, n.º 17, 1.º (Esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio, telefone n.º 2 2206, Lisboa

ÁS SENHORAS
EM BREVES DIAS O
PARAISO DAS DAMAS
da RUA AUGUSTA, 170, 176

ANUNCIARÁ UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO DOS SEUS ARTIGOS **RETROSARIA — PELES — CASACOS — RAPOSAS — LÃS EM FIO — FAZENDAS A METRO,** ETC., ETC. — OS QUAIS SERÃO VENDIDOS COM GRANDES DESCONTOS

PARA POUPAR: AGUARDAR APENAS UNS DIAS!
A GERENCIA



OS SALTOS 'ENFIM'
CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE
São quasi sem fim
— Está feita a prova —

TELEF. 28155
M. ANÃO, Lf.da
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS, 37 C 2.º

Coronel Jaime Pereira dos Reis

Sua Familia, na impossibilidade de agradecer individualmente, por desconhecer as suas moradas, a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhá-los no transe doloroso por que passaram, vem fazê-lo por este meio, pedindo-lhes desculpem esta falta involuntaria.

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

A CANADÁ
PELES e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa
RUA DA PALMA, N.º 30

A festa de homenagem
á região mirandesa

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro tomou a iniciativa de organizar uma serie de sessões dedicadas ás cidades, vilas e aldeias trasmontanas, com o fim de se estudarem as riquezas e necessidades locais e de mostrar á gente do sul o exotismo e a extravagancia dos usos e costumes trasmontanos.

A primeira sessão realiza-se, sob a presidencia do Chefe do Estado, no proximo dia 14, ás 21 e 30, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, com a assistencia das autoridades locais.

O presidente da camara de Miranda do Douro, sr. dr. Duarte Figueira, fará a evocação da caracteristica região mirandesa. O professor do seminario de Bragança, rev. Antonio Mourinho, recitará um poema, em dialecto mirandês. Virão propositadamente a Lisboa colaborar nesta festa grupos de rapazes e de raparigas de Duas Igrejas, que exibirão originais numeros de musica, canto e dança.

O celebre grupo dos «Pauliteiros de Cércio» constituido por 16 figuras—que ha anos tanto exito alcançou nas exibições folcloricas de Londres—virá a Lisboa colaborar nesta festa, com a sua tipica orquestra de gaitas de foles, pandeiros e tambores.

CURSO NOCTURNO GRATUITO

Emquanto durarem as obras da escola primaria oficial da rua da Madalena, o curso nocturno gratuito da Escola n.º 10 funciona na osta do Castelo, n.º 27, ás 20 horas e 30.

SOBRETUDO - GABARDINE

Padrões de grande novidade aliados a uma confecção esmerada.

A-fim-de podermos vender mais barato, confeccionam-se diariamente nas nossas oficinas centenas de sobretudos e gabardines.

E assim apresentamos desde já modelos de grande luxo ao preço especial de

200$00, 250$00 300$00 e 350$00
Impermeaveis tipo ZAMBRENE
PREÇO RECLAME
500$00
Visite sem demora a CASA VIDIGAL
FIXE BEM
CASA VIDIGAL
(Rossio) R. Arco Bandeira, 219, 1.º
Telefone 2 5875

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em Novembro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental está sujeita ao aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29 - 30
S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalações completas
TELG. SOUTISTA

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um despacho concedendo bolsas de estudo fora do país, durante seis meses, a Alberto Nunes Aboim e Germano da Fonseca Sacarrão, licenciados em ciencias biologicas.*

■ *Um decreto-lei autorizando o Govêrno a contrair um emprestimo interno, amortizavel, na importancio nominal de 250 mil contos, denominado amortizavel de 2 1/2 por cento, representado por titulos de 10 obrigações, do valor nominal de 1 conto cada obrigação.*

PELOS MINISTERIOS:

■ *O sr. Presidente do Conselho recebeu hoje o sr. embaixador de Espanha.*

■ *Naturalizaram-se portugueses os cidadãos espanhois srs. Jocobo Martinez e Juan Portela Vidal.*

O Parque do Campo Grande

(Continuação da pagina central)

deixado de corresponder. Deus os inspire--aos fados propicios a esta cidade sem parques.

* * *

O Campo Grande foi mandado plantar em tempo de D. Maria I pelo seu ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho, que foi depois conde de Linhares, e sucedeu, em 1795, a D. Martinho de Melo e Castro. D. Rodrigo, versado em ciencias naturais, teve a paixão da botanica, havendo por suas tendencias e meritos sido inspector de historia natural e do jardim botanico da Ajuda, criado por Pombal.

Tem o Campo de Alvalade raizes na historia de Portugal; tem o Campo Grande pergaminhos na cronica de Lisboa, pergaminhos aristocratas, plebeus, burgueses--deliciosos.

Como parque botanico, ele é, com os seus 20 hectares, ainda um viveiro de magnificas especies, de arvores silvestres e de essencias. O ciclone de 14 de fevereiro de 1941 desfalcou-o, é certo, bastante: cairam 700 arvores, de entre as quais o famoso cipreste *cupressus fastigiata*, o mais bonito exemplar de Lisboa e dois pinheiros centenarios. (No Parque Florestal do Monsanto foram plantadas em 1939, 56.396 arvores; em 1940, 61 360; em 1941, 29.512; entre estas 147.000 arvores contam-se apenas 7 «cupressus fastigiata»). No Campo Grande, porém, existem belos exemplares de pinheiros, acacias, platanos, grevileas, ailantos, eucaliptos, lodãos, robinias, mioporos, palmeiras, etc., etc.

O que há--é não abandoná-lo: a Camara, pela sua obra, é uma segurança do carinho pelos jardins e parques, e o seu engenheiro especializado, sr. Jorge Gomes de Amorim, uma garantia para os municipes.

Comparada com Londres e Paris, mesmo proporcionalmente ás areas--Lisboa é uma cidade quasi sem parques. Desapareceram as quintas e o antigo quintal lisboeta; valem-nos os jardinzinhos, manchas de verdura, que a Camara defende e oxalá defenderá, mas de areas insignificantes. O Parque Eduardo VII está a ser cortado.

Há poucos anos, na Camara Municipal, dizia o dr. Alberto Gomes, inspector de saude de Lisboa, higienista versado em assuntos de paisagismo: «Num futuro plano de urbanização da cidade, é indispensavel pensar nos seus parques e jardins. As tentativas de arranjar pulmões a Lisboa não têm sido numerosas. E' uma questão que se deve agitar com muito mais violencia e vigor do que qualquer outra».

O Parque Florestal do Monsanto (1938) é uma grande realização, cujos frutos estão demorados. Custa tanto a crescer uma arvore! A criar uma sombra!

E por isso estamos convencidos de que a ideia de cortar, afogar, inutilizar o Campo Grande--não passa de um «diz-se». Mas nem por isso estas considerações serão inuteis.

MONTRA ARROMBADA

Esta madrugada, na altura em que caía sobre a cidade uma forte batega de agua, os gatunos conseguiram partir com uma pedra a montra da chapelaria do sr. Arnaldo Martins, na rua Arco Marquês do Alegrete, 56, e roubaram 15 chapeus.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Eleições nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pagina)

tirá prosseguir na sua actual politica.

A renovação de um terço do Senado implica a escolha de 32 novos senadores. Tanto os deputados como os senadores hoje eleitos começarão a desempenhar, efectivamente os seus mandatos dentro de dois meses. Entre os senadores que têm de recorrer hoje ao sufragio popular figuram os srs. Lodge, Morris, Glass e Byrnes. Qualquer que seja o resultado do acto eleitoral de hoje não é natural que ele altere sensivelmente a fisionomia actual do Senado que é a seguinte: democraticos, 68; republicanos, 28; progressistas, 1; independentes, 1.

A POSIÇÃO DOS PARTIDOS

O presidente Roosevelt e a Administração, preocupados com a politica externa e com as suas exigencias, e absorvidos pelas necessidades da condução da guerra, mostram-se confiantes.

O exemplo do seu antecessor Woodrov Wilson, que perdeu as eleições depois de o seu país ter alcançado a vitoria na ultima conflagração, não parece impressioná-lo. O partido democratico mostra-se, por isso, tranquilo e confiante embora seja opinião assente, entre os seus mais categorizados cheles, que os republicanos ficarão a dispôr na futura Camara dos Representantes de mais lugares do que dispunham na actual Camara. Mas o «contrôle» da Camara não sairá das mãos que actualmente o exercem. Os debates de politica interna, sobretudo os que se têm suscitado, nos ultimos tempos, fizeram piorar a situação do partido democratico em alguns Estados. Os calculos mais optimistas dizem que os republicanos conquistarão três ou quatro dezenas de novos deputados.

O partido republicano apresenta-se pelo que diz respeito á politica externa (e é esta que fundamentalmente interessa ao eleitorado americano) bastante devidido. Embora se tenham quebrado completamente as ligações oficiais do partido com a corrente isolacionista, a recordação do que se passou antes da guerra e a solidariedade ostensiva dada, sobretudo, ao grupo «America First» por alguns senadores republicanos continua a influir no espirito de uma parte importante do eleitorado norte-americano.

Como nota de caracter geral é facil prever que a concorrencia ás urnas será bastante mais reduzida do que nas ultimas eleições para a Camara dos Representantes. Alguns milhões de americanos encontram-se mobilizados e algumas centenas de milhares mostram-se desiludidas com a marcha dos acontecimentos.

O GOVERNADOR DE NEW YORK

No partido republicano, o candidato oficial ás ultimas eleições desempenha, actualmente, o papel de franco atirador, mais preocupado com o que se passa fora das fronteiras dos Estados Unidos do que com aquilo que ocorre dentro delas. A ortodoxia partidaria levou, assim, naturalmente a procurar um novo chefe que ainda não pôde ser encontrado. Wendell Wilkie continua a ser uma personalidade da confiança da Casa Branca e, em muitas circunstancias, a sua função é a de dizer aquilo que o presidente dos Estados Unidos não pode dizer. Sob esse ponto de vista, o ultimo discurso de Wilkie constituindo um apelo ao operariado norte-americano, representa uma prova definitiva.

Mas é geral a convicção de que o candidato derrotado nas eleições de 1940 gostaria de pôr novamente a sua candidatura quando expirar o mandato presidencial do sr. Roosevelt em 1944. Entretanto aquilo que se chama a «ala Wilkie do partido republicano» não deixou de afirmar a sua presença dentro dele, sobretudo por intermedio de alguns categorizados dirigentes: o governador do Colorado, Ralph Carr, o governador do Minnesota, Joseph Ball, e o governador Stassen.

O governo do Estado de New York costuma ser conquistado pelos republicanos e é natural que ainda desta vês a regra se verifique. O candidato oficial do partido é Thomas Dewey, que criou grande popularidade no desempenho das funções de procurador da Republica e foi, antes de Wilkie, o candidato mais cotado do partido para a ultima eleição presidencial.

TAUROMAQUIA

Augusto Gomes Junior

E' já no proximo domingo que se realiza o banquete em homenagem a Augusto Gomes Junior, pelos êxitos obtidos em Espanha como matador de novilhos. A inscrição continua aberta na rua Augusta, 117, e na rua da Prata, 199.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Louza de Cima, na casa Carlos Fran-

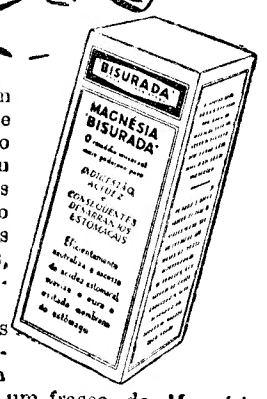
Exposição de flores nos hospitais

O juri nomeado para classificar os crisantemos criados nos Hospitais Civis e cuja exposição se inaugurou ha dias, concedeu o primeiro premio ao hospital do Desterro, que tem por fiscal o sr. Lucio dos Santos e por jardineiro o sr. José Domingos de Castro; o segundo, ao hospital de Arroios e o terceiro, ao de D. Estefania.

A classificação foi sancionada pelo sr. enfermeiro-mór.

Quem Digere Bem... Ri Bem

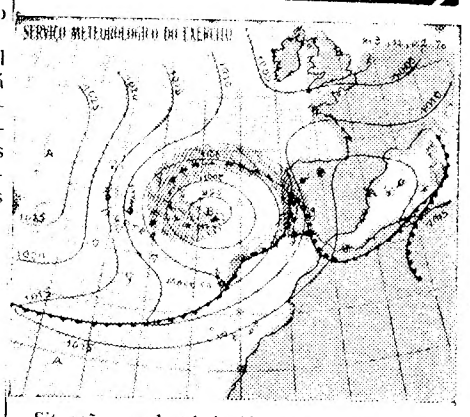
O bom humor está sob o signo de um bom estômago. É raro ver-se um bom "garfo" ter o que se chama um "mau carácter". Um bom "garfo" não sabe o que é a acidez gástrica. Esta acidez, ou melhor, êste excesso de acidez, é portanto muitas vezes a razão principal dos incómodos de estômago e pode, se não fôr cuidado, conduzir a males mais graves. Para neutralizar êste excesso de acidez, basta tomar uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada.



Os azedumes, flatulência, eructações e muitos outros males de estômago, devidos a um excesso de acidez, são ràpidamente aliviados pela Magnésia Bisurada. Peça ao seu farmacêutico um frasco de Magnésia Bisurada, o remédio das familias contra as perturbações digestivas.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

A perturbação entre os Açores e a Peninsula está em pleno agravamento e o seu campo de pressão tomou uma forma quasi estacionaria. Perturbação secundaria, de pequenas dimensões, com caracter ciclonico, no sudoeste de Portugal.

Tempo observado:

Na Peninsula, chuva na parte ocidental e temporal sôbre a costa. Tempestade de N nos Açores.

Evolução prevista:

Nas suas grandes linhas, a situação permanecerá quasi estacionaria entre os Açores e a Peninsula. Formação e deslocamento de perturbações secundarias ao longo da frente fria.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento SE a SW, geralmente muito fresco e por vezes forte. Continuação do mau tempo, mas com chuva intermitente.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º; minima, 14º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,4; minima, 8º,3.*

BEIRIZ é uma grande marca de Tapetes. Procure no **Quintão.** Rua Ivens, 32 — Telefone 2 6064.

A «INHABILIDADE»

comemora o 70.º aniversario da sua fundação

A Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade comemora depois de amanhã o seu 70.º aniversario, prestando homenagem á Imprensa e aos fundadores e propulsores da instituição que, partindo dum grupo de 17 comerciantes chefiados por Julio Cesar dos Santos, atinge agora a serenidade e prosperidade que torna possivel a obtenção plena de todos os seus fins sociais. Com o mesmo motivo, promove durante o referido mês, em varias terras do país, conferencias focando diversos aspectos do mutualismo, aos quais a «Inhabilidade» tem dedicado esforços coroados de exito. E fez publicar o livro «10 réis que operam um prodigio», veridica anedota da historia da fundação da hoje prospera Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade.

Dará ideia da prosperidade desta associação o facto de ser de 2.399.437$53 o seu fundo permanente de reforma, de 2.139.052$06 o de inhabilidade, de 560.296$58 o de funeral, de 1.914.431$18 o de sobrevivencia, de 287.262$46 o fundo disponivel de reforma, e de 484.431$90 o fundo disponivel de inhabilidade, etc. E que as suas propriedades estão avaliadas em mais de 5 mil contos, sendo o seu capital social global de 7.017.000$00, e que desde 1876 a 1941 despendeu com pensionistas a fantastica verba de 16.437.058$00, além dos subsidios de funeral e de sobrevivencia que montam respectivamente a 1.023.115$00 e 1.203.388$00. Finalmente, que a «Inhabilidade» tem 10.300 socios e paga este ano 890.040$70 de pensões.

Situação aflitiva

Encontra-se em precarias circunstancias, com 5 filhos a sustentar e sem recursos para fazer face ás menores despesas da sua casa, a neta dum conhecido escritor que honrou as letras portuguesas e que, por natural pudor, nos pede que não divulguemos o seu nome.

Com trabalhos de costura que fazia ia angariando, embora dificilmente, o sustento para os seus cinco filhinhos. A fome, porém, bateu-lhe á porta e teve de empenhar a maquina.

Querem os nossos leitores ajudar-nos a praticar uma obra de caridade, contribuindo para que esta infeliz senhora possa desempenhar a sua maquina de costura?

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4--S. Carlos Borromeu, bispo confessor.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Saude, para a da Senhora das Dores, á Boa Morte, paroquial do Santo Condestavel. Em ambos os templos celebram-se missas solenes, ás 11 e 30.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Os japoneses tentam em vão desembarcar reforços na costa da Nova Guiné

MELBOURNE, 3.—O comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico, depois de anunciar que as forças aliadas se apoderaram de Kokoda, acrescenta que um grande comboio japonês foi posto em debandada em Buna, nas aguas de Nova Guiné.

O comunicado esclarece que o inimigo tentou debalde desembarcar numerosos reforços na costa da Nova Guiné, perto de Buna. Um comboio inimigo, composto de dois grandes transportes, deslocando respectivamente perto de 12.00 e 100.000 toneladas, tendo a bordo tropas cujos efectivos se avaliam em 7.000 homens, foi atacado por bombardeiros pesados aliados. Cinco caças japoneses do tipo «O», que faziam parte da escolta do comboio, foram derrubados.

Em aditamento, o comunicado aliado dá os seguintes pormenores sobre o ataque ao comboio inimigo: «Foi ás primeiras horas da tarde de ontem que os dois transportes japoneses foram atacados pela primeira vez. Duas bombas caíram a perto de 5 metros de um dos barcos, duas outras a perto de 8 metros do segundo. Ao crepusculo, bombardeiros pesados atacaram de novo a costa sul da Nova Bretanha, atingindo em cheio um transporte e largando outras bombas, que caíram muito perto de outros dois. Todos os aviões aliados regressaram á base.—(O. F. I.).

Os japoneses continuam a retirar

MELBOURNE, 3.—Em Kokoda, os japoneses tinham o seu Quartel General e a base de abastecimentos para as operações militares.

As tropas aliadas ,depois de terem tomado Kokoda ,prosseguem no seu avanço e levam de vencida as tropas japonesas, que retiram em direcção de Oidi.

O importante aeródromo de Kokoda assim como as suas oficinas de reparações de motores foram ocupados pelas tropas aliadas.—(U. P.).

Marceal Deat ataca

os conselheiros de Pétain

LONDRES, 3 (Reuter).—A radio de Paris transmitiu ontem á noite um discurso de Marcel Déat em que este atacou os conselheiros intimos de Pétain, acusando-os de repelirem a ideia de um só partido para a França, tal como se tenta fazer em Paris. Marcel Déat disse que a guerra está a passar para a Africa. «A França sem Imperio deixa de ser a França. A nossa ansiedade, porém, pode apenas ser desvanecida completamente no caso de entrarmos resolutamente na colaboração franco-alemã, da mesma forma por que concluimos um pacto franco-japonês sôbre a Indochina, em 1941. Esse acôrdo garantiria o presente e o futuro proximo. Só por êste meio Dakar podia ser realmente defendida!».—(Exchange Telegraph).

AUX ETRANGERS

Compra-se recheio completo de casa moderna, até 100 contos.

Resposta a este anuncio ao n.º 231.

Começou uma nova fase da ofensiva aliada no Egipto

(Continuação da pagina central)

mercante de tonelagem media e possivelmente atingido um navio-cisterna. Na ilha de Malta a actividade da aviação inimiga foi diminuta durante o dia. Um «ME-109», que conseguiu voar sôbre a ilha foi derrubado pelo fogo das metralhadoras. De todas estas operações de grande envergadura não regressaram 13 dos nossos aviões».—(E. T.).

Nova fase da ofensiva aliada

COM AS FORÇAS BRITANICAS NO CAMPO DE BATALHA, 3.—(De Mc. Milan, enviado especial da United Press).—A segunda fase da ofensiva do 8.º Exercito britanico começou ontem, depois de uma intensa preparação de artilharia. Canhões ingleses de todos os calibres ,durante três horas consecutivas, lançaram muitos milhares de quilos de metralha sobre as posições inimigas de Rommel, que ocupam o flanco norte, do dispositivo da frente de El Alamein. Depois do intenso fogo de barragem feito pelos canhões ingleses, massas compactas de «tanks» aliados avançaram contra as principais posições do «eixo» e abriram brechas em varios pontos, por onde penetraram.

Emquanto os «tanks» aliados atacavam as posições de Rommel, grandes formações de bombardeiros ingleses e norte-americanos voavam sobre o campo de batalha e lançavam nas linhas inimigas dezenas de toneladas de bombas.

Os observadores que se encontravam nas linhas da retaguarda confirmam que os aliados têm a completa supremacia do ar.

Continuam a travar-se formidaveis batalhas de «tanks» e de outros veículos blindados.—(United Press).

Comunicado alemão

BERLIM, 3—O comunicado oficial diz: «A batalha do Egipto prossegue com um encarniçamento que aumenta de dia para dia. A brecha que poderosas formações blindadas do inimigo abriram no sector setentrional da frente voltou a ser colmatada, num contra-ataque, que deu origem a um duro combate.

Forças aereas alemãs e italianas têm realizado ataques infatigaveis contra as forças inimigas, nos pontos de concentração da batalha, contra as tropas motorizadas britanicas, contra as posições da artilharia e contra as comunicações da retaguarda. Os aviões de caça alemães e italianos derrubaram 15 aparelhos inimigos e registam uma unica perda.

Além disso, foram derrubados sobre o Mediterraneo 5 aviões britanicos, um dos quais por um submarino alemão».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 3.—Comunicado oficial: «A batalha na frente do Egipto continuou ontem, com violencia ainda maior. A renovada pressão efectuada por importantes fôrças blindadas inimigas foi eficazmente contida pelas tropas do «eixo» que, com estremeo valor, passaram, muitas vezes, ao contra-ataque. O adversario sofreu grandes perdas, sobretudo em carros couraçados, dos quais 90 foram destruidos. Tambem as nossas perdas são elevadas. Violentos combates continuam ainda em curso.

A arma aerea participou com todas as suas especialidades em luta, enfrentando a aviação britanica, atacando as colunas inimigas e actuando sem treguas sôbre as suas retaguardas. No decurso de numerosos encontros, três aparelhos inimigos foram abatidos pelos nossos caças e 12 pelos germanicos.

Os aviões italianos e alemães da escolta a um comboio repeliram ataques aereos e fizeram precipitar em chamas quatro bimotores.

Os nossos elementos navais afundaram 1 submarino inimigo».—(R. R.).

A campanha submarina

diminuiu de intensidade

NOVA YORK, 3.—A campanha submarina sofreu uma nova redução de intensidade o que é indicado pelo facto de, pela terceira vez, as taxas de seguros maritimos terem baixado. Essas taxas são agora de 12, 5 % entre os portos da costa oriental e do sul da America e portos do Golfo do Mexico.—(Exchange Telegraph).

As perdas navais japonesas numa batalha no Pacífico

WASHINGTON, 3—O secretario de Estado para a Marinha, Frank Knox, falando aos jornalistas disse:

—Os japoneses perderam 3 cruzadores e 5 contratorpedeiros na batalha naval que se travou na noite de 11 para 12 de outubro nas proximidades da ilha de Savo.—(United Press).

Foi hoje executado um inglês

acusado de alta traição

LONDRES, 3 (Reuter).—O Ministerio do Interior anunciou que esta manhã, na prisão de Wandsworth, foi executado um subdito britanico pelo crime de alta traição. Chamava-se Duncan Alexander Scott-Ford, nascido em Plynoth a 4 de Setembro de 1921. Foi condenado no tribunal no dia 16 de outubro pelo juiz Dirkett, sendo defendido por um eminente advogado. Scott-Ford não apelou da sentença.—(Exchange Telegraph).

Precauções alemãs

em regiões fortificadas

ZURICH, 3.—Segundo noticias colhidas em fontes oficiais, desde o começo da guerra 242.000 casas de habitação com 900.000 pessoas foram evacuadas dos territorios da linha Siegfried e da linha Maginot.—(E. T.).

Os submarinos alemães atacaram um comboio que seguia da America para Inglaterra

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3—Comunicado especial:

«A leste da costa canadiana, um grupo de submarinos alemães, a-pesar de condições atmosfericas muito desfavoraveis, conseguiu entrar em combate com um comboio carregado de material de guerra e de viveres que seguia poderosamente protegido, na rota entre a America e a Inglaterra.

Em virtude de ataques tenazes que se sucederam durante varios dias e noites, foram afundados 16 navios do comboio com uma deslocação total de 94.000 toneladas.

Três destes navios iam carregados de munições e explodiram logo após os primeiros golpes.

Foram afundados 2 outros vapores com uma deslocação total de 11.000 toneladas, assim como 1 contratorpedeiro e 1 corveta.

Apenas restos dispersos do comboio puderam escapar-se sob denso nevoeiro».—D. N. B.

Combate na Mancha

BERLIM, 3.—O Alto comando anuncia: «Na noite de 1 para 2 do corrente, na Mancha, frustrou-se um ataque de vedetas rapidas inglesas a um comboio alemão, devido ao fogo concentrado das forças de protecção. Um dos barcos inimigos foi incendiado.

A noite passada, o mesmo comboio voltou a entrar em contacto com vedetas rapidas britanicas. Uma destas ficou tão sèriamente danificada que deve contar-se com a sua perda».—(D. N. B.).

As operações na frente oriental

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—Comunicado do Alto Comando: «No Caucaso ocidental, ataques e contra-ataques provocaram combates encarniçados, durante os quais as nossas tropas mantiveram as suas posições e conquistaram mais terreno, contra-atacando. Tropas eslovacas aniquilaram forças do inimigo cercadas. A leste de Alagir, as tropas alemãs romperam, num ataque impetuoso, posições fortificadissimas e minadas do inimigo. Ataques aereos infligiram aos sovietes perdas elevadas. Foi destruido um comboio blindado. Na estepe dos Kalmuques, um contra-ataque alemão repeliu a cavalaria inimiga, com perdas consideraveis. Em Estalinegrado, continua a luta ofensiva, muito renhida, para a ocupação de quarteirões de casas e de ruas. Aviões de vôo a pique prosseguiram nos seus ataques contra ninhos de resistencia, fortemente disputados, na zona setentrional da cidade. Não obstante uma resistencia tenaz, o inimigo perdeu mais terreno. Os seus repetidos contra-ataques malograram-se. Formações de aparelhos de combate interromperam as comunicações ferroviarias, a leste do Volga, assim como o trafego no rio. Na frente do Don, os russos levaram a efeito novas tentativas para atravessar o rio, mas todas elas foram repelidas com perdas sangrentas para o inimigo, pelas forças romenas, italianas e hungaras. Caças italianos atacaram, a pequena altura, as posições de campanha sovieticas. As tropas hungaras aniquilaram, num empreendimento de elementos de choque, numerosos abrigos betomados e fortificações da margem oriental do rio. Tambem fizeram prisioneiros.

A sueste do lago Ilmen, os combates locais continuaram renhidamente, num terreno muito pantanoso.

Na luta contra as frotas mercante e de guerra dos sovietes, a «Luftwaffe» destruiu, em outubro, no litoral do Mar Negro, no Mar Caspio, no curso inferior do Volga e no lago Ladoga, 33 navios de transporte e cargueiros de diferentes dimensões, entre eles grande numero de petroleiros, e um barco patrulhador. Além disso, foram danificados 32 navios de carga de toda a especie e 4 unidades de guerra».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3—Comunicado: «Na area de Estalinegrado repelimos varios ataques dos alemães. Na zona fabril dos subúrbios do Noroeste, os alemães foram obrigados a retirar de quatro importantes posições e de varios edificios fortificados. Abandonaram mais de 700 mortos e muito material. Noutro sector reconquistámos 2 edificios, 1 rua e 1 praça. No sul da cidade, depois de duros combates que duraram mais de 12 horas, causámos ao inimigo mais de 1.000 mortos. Reconquistámos varias posições e tomámos de assalto uma serie de entrincheiramentos inimigos. Na parte central da cidade efectuámos avanços e reconquistámos varios edificios, destruindo muito material. Fizémos 239 prisioneiros. Entre os rios Don e Volga, as tropas de Timochenko continuam a avançar. Nos ultimos três dias, o inimigo teve mais de 4.000 mortos e aniquilámos grande parte da 14.ª divisão romena. No Caucaso Oriental, evacuámos Naltchik, depois do inimigo ter sofrido um formidavel desgaste em homens e material. Os alemães atacaram com numerosos efectivos de infantaria, apoiada por mais de 100 «tanks» e 70 aeroplanos. Travam-se violentos combates a sudoeste da cidade, com pesadas baixas para ambos os lados. Ao noroeste de Tuapse, desalojámos o inimigo de varias posições fortificadas. Os alemães sofreram numerosas baixas. Fizémos cerca de 500 prisioneiros. No sector de Orel, os nossos guerrilheiros fizeram descarrilar 2 comboios, carregados de tropas».—(U. P.).

Exposição de Arte Francesa Contemporanea

Em 1941, o Mestre-Escultor Diogo de Macedo reuniu, numa «plaquette», 5 estudos sôbre os grandes escultores franceses contemporaneos, estudos precedentemente por ele publicados em diversos jornais e revistas de Portugal. Extraimos dessa colecção os juizos seguintes sobre Aristide Maillol e Charles Despiau, dos quais teremos a oportunidade, no decorrer da proxima Exposição de Arte Francesa, de admirar algumas obras.

A respeito de Maillol: «O seu ideal de profissão é condensar, reunir ao menor numero de formas as inumeras variações da Natureza; é sintetizar, numa só expressão, todas as sensações daquela Natureza, que se alteram continuamente, como a luz... Aquele gosto de simplificação e o temperamento de sensualidade ingenua, com sabor claro como a agua, não descuram tão pouco a ciencia da composição e das proporções».

Sobre Despiau: «A sua obra de excepcional probidade não pretende lugares pomposos nem maior alarido do que o autor requere para si... Despiau alcançou, para a sua epoca, o direito de ela se considerar a digna continuadora dos retratistas do seculo XVIII»

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)